



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 29.02.2016

Processo nºs: 030 – SI 16/16 e 031 – SI 17/16

Horário início: 19 horas

Término: 20h30min

Assunto: Reunião para tratar sobre pavimentação na Estrada Selma Wallauer e na Rua Engº Ernesto Zietlow

Requerentes: Vereadores Gustavo Zanatta, Renato Antonio Kranz e Roberto Braatz

Convidados: Secretário de Obras Públicas Edar Borges Machado, Secretaria de Gestão e Planejamento Nádia Fabre, Engenheiro da Prefeitura e fiscal do Contrato Mário Rosa, moradores das comunidades.

Presentes: Lista de Presenças anexa ao referido processo

Principais pontos destacados: as obras de pavimentação da Estrada Selma Wallauer e da Rua Ernesto Zietlow iniciaram num bom ritmo e depois paralisaram. Problemas encontrados na Ebrax Engenharia e Construção dificultam a retomada dos serviços. A polêmica foi debatida na Câmara.

Os primeiros a se manifestar foram os proponentes Roberto Braatz e Renato Kranz. Para eles, a comunidade não pode mais ficar aguardando tanto tempo para a conclusão destas obras. Em seguida, perguntaram as razões da paralisação, quanto já foi pago referente às etapas concluídas, e se existe previsão de reinício. “Precisamos confrontar para ter as justificativas, é uma obra pública com contrato assinado”, pontuou Braatz. O Vereador classificou a ausência da empresa na reunião como uma “falta de respeito com os moradores, Executivo e Legislativo”.

Kranz lembrou que a execução da Ernesto Zietlow está mais atrasada ainda do que a da Selma Wallauer. Outro aspecto apontado por ele foi quanto ao problema criado ao arroio, a partir da pavimentação da Selma. “Está uma bagunça! Vocês moradores têm o direito de saber o que, de fato, está acontecendo”, defendeu Kranz.

A maior parte das explicações foi passada pelo Engenheiro Mário Rosa. Quanto ao pagamento destas obras, garantiu que foi somente o executado até o momento. Citou que inclusive existe uma dívida com a empresa, quanto ao realizado e não previsto em contrato, na parte de canalização. “Até agora houve oito medições, sendo que a obra realmente foi paralisada em novembro”, explica.

Mario Rosa conta que, a partir desta data, foram realizados diversos contratos com a empresa, via e-mail e telefone, pedindo que retomasse os serviços. Posteriormente, a empresa acabou sendo vendida. O Engenheiro disse que em janeiro a Ebrax prometeu reiniciar as obras. “Fiz um contato ainda hoje, e eles sinalizaram positivamente”. Rosa observa que a Prefeitura já poderia ter rescindido o contrato. Porém, isto significa fazer todo o processo de novo, o que conforme Mario é demorado, sendo necessário, inclusive, o levantamento dos novos custos.

As informações de Mario Rosa foram endossadas pela Secretaria de Gestão, Nádia Fabre, argumentando ter realizado diversas reuniões no Executivo para tratar deste assunto, sendo que o engenheiro da empresa garantiu que iria retomar as obras. “Da nossa parte não existe má vontade. Estamos tentando flexibilizar, para não ser necessária uma nova licitação”, pondera Fabre.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes**



Para ilustrar a situação, o Secretário de Obras Edar Borges utilizou uma metáfora: "quando o filho começou a nascer, parou no meio do caminho". Lembra que o Poder Público precisa seguir todos os trâmites. Completando, disse que o ideal seria que realmente a empresa retomasse as obras.

O Vereador Luis Carlos de Azeredo pediu para que os representantes do Executivo tentassem mais uma vez junto à empresa a retomada dos serviços, com isto evitando a rescisão do contrato e, consequentemente, nova licitação.

Cassildo Chassot, presidente da Associação dos Moradores do Bairro Faxinal, que vem acompanhando de perto o processo, lamenta que a comunidade não tenha tido sorte, sendo vítima de esta empresa estar com problemas. "Viemos aqui hoje na expectativa de encontrar uma solução", contou Chassot.

Mário Rosa voltou a responder duas perguntas dos Vereadores Braatz e Kranz: sobre se a empresa teria sido multada e se os contatos foram formalizados. O Engenheiro disse que, neste primeiro momento, multar a empresa não seria a melhor alternativa. Afirmou que alguns contatos foram por telefone, outros por e-mail.

Por fim, assegurado pelos representantes do Executivo que esta semana seria feita a última tentativa junto à empresa, para que retome as obras. Caso isto não ocorra, irão providenciar os trâmites legais de rescisão de contrato e aplicação de penalidades. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 29 de fevereiro de 2016.....*

**Ver. Gustavo Zanatta
Proponente**

**Ver. Renato Antonio Kranz
Proponente**

**Ver. Roberto Braatz
Proponente**